

O BENEFÍCIO DA VACINA BCG NO CENTRO-OESTE EM CRIANÇAS DE ATÉ UM ANO

Emanuelle Begliomini Rodrigues Toledo

Carlos Rodrigo pereira dos santos filho

Thalyana Mariano Bezerra da Costa

Tassielen Augusto de Sousa

Kenia Alessandra de Araújo Celestino

Aislan Sena Stival

A vacinação destinada à prevenção da tuberculose é realizada por meio da BCG (Bacilo de Calmette e Guérin), devendo ser administrada no recém-nascido o mais precocemente possível, a fim de evitar a infecção pela doença. Este trabalho teve como objetivo analisar a eficácia dessa proteção na região Centro-Oeste. Foram utilizadas como fontes de pesquisa a plataforma de dados do SUS (DataSUS) e artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico, sendo selecionados cinco artigos e duas tabelas de dados sobre o índice de casos de tuberculose e os dados de vacinação na região Centro-Oeste, em crianças menores de um ano de idade (25 casos registrados nos últimos cinco anos). Os resultados evidenciam vantagens importantes: eficácia significativa da vacina contra a doença, quanto mais cedo ocorre a vacinação da criança, maior é a probabilidade de sucesso da imunização e diminuição da mortalidade geral. Para aumentar a cobertura vacinal da BCG, é fundamental conscientizar pais e responsáveis sobre a relevância da imunização para o sistema imunológico da criança. Além disso, a ampliação das campanhas de vacinação contra a tuberculose contribui diretamente para o aumento da adesão e, conseqüentemente, para a redução da mortalidade infantil associada à doença. Conclui-se que a ampliação da imunização por meio da BCG impacta de forma direta na diminuição dos índices de contaminação e óbitos por tuberculose na infância.

Palavras-chave: enfermagem; tuberculose; vacina BCG.